Capítulo 4

A tomada de decisão em administração



Conteúdo do capítulo

- A tomada de decisão em administração
 - Fundamentos da tomada de decisão
 - Processo decisório
 - Racionalidade e intuição na tomada de decisão
 - Estilos de tomada de decisão
 - Tomada de decisão organizacional



Objetivos de aprendizagem

- Explicar a importância da tomada de decisão para a administração.
- Descrever as etapas do processo de tomada de decisão.
- Identificar os pressupostos do modelo racional de tomada de decisões.
- Descrever o papel da intuição no processo de tomada de decisão.
- Identificar e descrever os diferentes estilos de tomada de decisão.
- Descrever as principais vantagens e desvantagens da tomada de decisão em grupo.



Fundamentos de tomada de decisão

- Uma decisão pode ser descrita, de forma simplista, como uma escolha entre alternativas ou possibilidades com o objetivo de resolver problemas ou aproveitar oportunidades.
- Tomar decisões é a essência do trabalho de um administrador.
- A qualidade das decisões tomadas é uma medida da eficácia da gestão.
- Pior do que uma má decisão é a indecisão.



Tipos de decisões



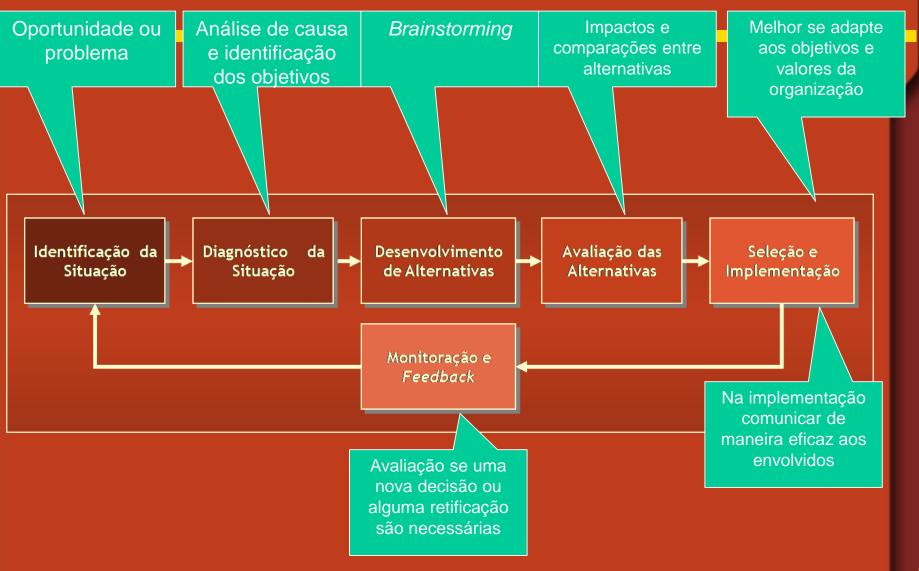


Decisões programadas e não programadas

	Decisões Programadas	Decisões Não Programadas
Classificação da Decisão	Rotineiras; Recorrentes; Programáveis; Genéricas	Singulares; Inovadoras; Específicas
Natureza da Situação	Bem definidas; Estruturadas	Ambíguas; Desestruturadas
Ambiente de Decisão	Condições estáticas; Informação confiável e precisa	Condições dinâmicas; Pouca informação disponível
Método de decisão	Regras; Procedimentos; Políticas	Julgamento e princípios do tomador de decisão
Técnicas de Apoio à Decisão	Modelos matemáticos; Planilhas; Orçamentos; Pesquisa operacional	Sistemas de apoio à decisão corporativa; Simulações, Análise de cenários; Intuição



Processo decisório





Desenvolvimento de alternativas

- Duas técnicas utilizadas no desenvolvimento de alternativas:
 - Brainstorming.
 - Conflito construtivo.
- As boas alternativas devem apresentar as seguintes características:
 - Devem ser abrangentes.
 - Devem ser genuínas.
 - Devem ser exequíveis.
 - Devem ser numerosas.

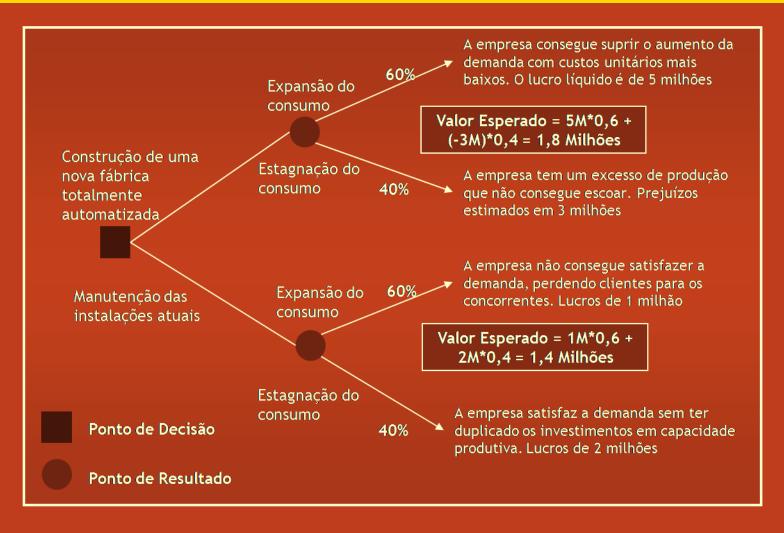


Avaliação de alternativas

- Para avaliar as alternativas desenvolvidas, podem ser utilizadas diversas técnicas de apoio à decisão, tais como:
 - Análise de prós e contras.
 - Matriz de prioridades.
 - Árvores de decisão.
 - Matriz de resultados.
 - Sistemas especialistas.



Árvore de decisão Exemplo





Modelo racional de tomada de decisão

- As premissas subjacentes ao modelo racional de tomada de decisão são:
 - A situação, seja problema ou oportunidade, é bem definida e está corretamente formulada.
 - As metas e objetivos a alcançar são claros e conhecidos.
 - Não há restrições de tempo ou de recursos.
 - Existe informação precisa, mensurável e confiável sobre todas as alternativas e os resultados potenciais de cada uma.
 - Todos os critérios e preferências para avaliar as alternativas são perfeitamente identificados, permanecendo estáveis e constantes no tempo.
 - O tomador de decisão é racional; ele usa a lógica para avaliar e ordenar as alternativas, escolhendo aquela que maximiza o alcance dos objetivos estabelecidos.



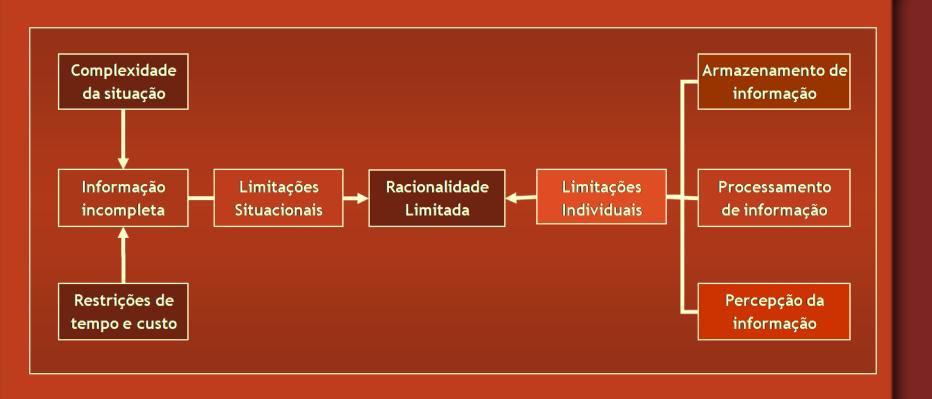
Limitações à racionalidade na tomada de decisão

 Na prática, os tomadores de decisão desviam-se do processo lógico, consistente e sistemático que a racionalidade infere.

- Esses desvios são explicados pela teoria da racionalidade limitada, de Herbert Simon.
- De acordo com Amos Tversky e Daniel Kahneman, as pessoas usam princípios heurísticos para simplificar o processo de tomada de decisão.



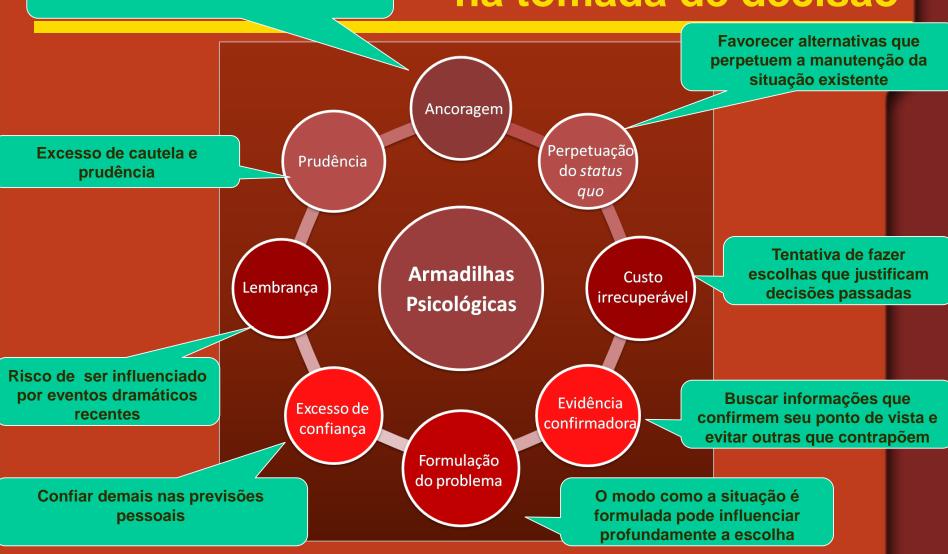
Teoria da racionalidade limitada



administração teoria e prática no contexto brasileiro filipe sobral e alketa peci

Atribuir um peso desproporcional à primeira informação que se recebe

Armadilhas psicológicas na tomada de decisão



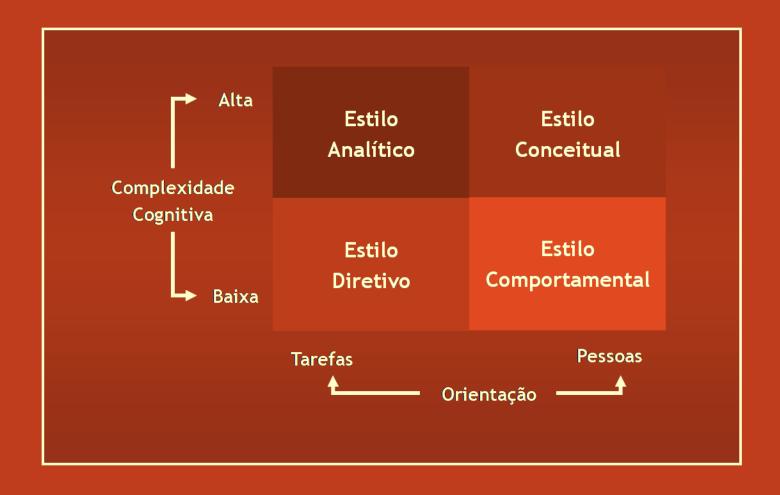


Papel da intuição na tomada de decisão

- A intuição pode ser definida como o processo de interpretar e chegar a conclusões sobre uma situação, sem recorrer a um pensamento consciente.
- No entanto, isso não significa que seja uma forma irracional e arbitrária de tomar decisões.
- A intuição é baseada nas experiências passadas das pessoas, permitindo-lhes reconhecer os aspectos críticos de um problema e chegar a uma solução sem passar por uma análise demorada e trabalhosa.

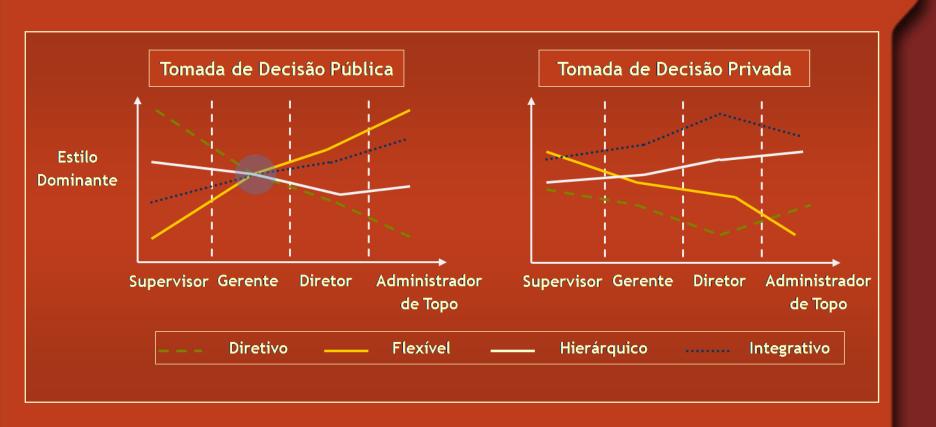


Estilos de tomada de decisão





Estilos de tomada de decisão e o nível organizacional





Tomada de decisão em grupo Vantagens

- Maior qualidade e precisão da decisão;
- Maior partilha de informação entre os seus membros;
- Maior diversidade de experiências e perspectivas sobre os diversos assuntos;
- Permitem a identificação de mais alternativas;
- Pessoas sentem-se mais motivadas;
- Maior aceitação e legitimidade da decisão;
- Maior e melhor controle sobre as ações subsequentes à decisão.

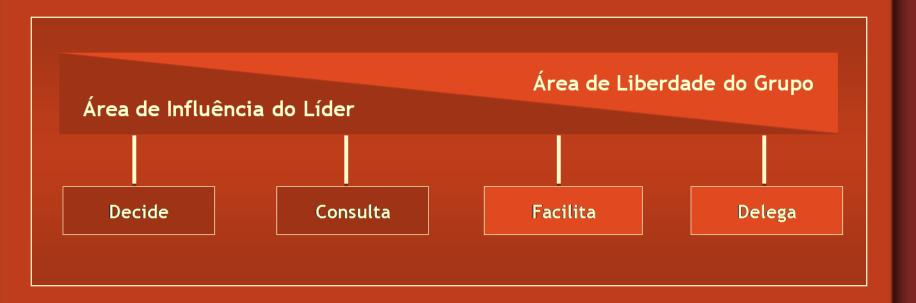


Tomada de decisão em grupo Desvantagens

- Processo mais demorado;
- Maior ineficiência (consome mais recursos);
- Possibilidade de gerar um impasse prolongado;
- Maior pressão para aceitar os pontos de vista do grupo;
- Decisões menos criativas e ousadas;
- Prioriza o consenso em detrimento do melhor resultado groupthinking;
- Diluição de responsabilidades quanto aos resultados da decisão.



Estilos de participação do líder Modelo de Vroom-Jago





Melhorando a eficácia das decisões organizacionais

- Certas decisões contam mais que outras.
- A ação é a meta, não a decisão em si.
- Ambigüidade é o inimigo.
- Agilidade e capacidade de adaptação são cruciais.
- Papéis de decisão valem mais que organograma.
- Uma organização alinhada reforça papéis.
- Prática é melhor que sermão.